

CONCURSO PÚBLICO



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO VELHO



DATA: 03/05/2009 - DOMINGO - TARDE

CARGO: S07 - Assistente Social

CONVÊNIO: PROJETO FÊNIX

A T E N Ç Ã O

O **Caderno de Questões** contém 40 questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E).

1. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** seu nome, número de inscrição, data de nascimento e cargo. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
2. A prova objetiva terá duração de 3 horas incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas**.
3. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
4. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
 - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
 - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
5. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
6. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 60 minutos contados do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
7. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** faltando 60 minutos para o término do horário da prova, conforme Edital do Concurso.
8. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**.
9. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
10. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
11. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas**. Não esqueça seus pertences.
12. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site www.funCab.org, no dia 05/05/2009, conforme estabelecido no Cronograma Previsto.

Realização:



BOA PROVA

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Profissão: prisioneiro

Houve um tempo em que se dizia: brasileiro, profissão esperança. Hoje, mais correto seria dizer: brasileiro, profissão prisioneiro.

Prisioneiro no trânsito, em carros que são celas ambulantes em marcha lenta, desperdiçando precioso tempo de vida de seus passageiros. Alguns em carros blindados, os vidros escuros fechados, impedidos de ver a cidade em sua realidade, obrigados a correr o risco de cruzar esquinas com sinais vermelhos, para evitar assalto, morte, sequestro.

Prisioneiro do analfabetismo, que faz estrangeiros, brasileiros em suas próprias cidades, impedidos de decodificar os sinais que dão liberdade de locomoção, escolha, entendimento. São livres em um mundo estranho, prisioneiros do desconhecimento, exilados no tempo pisando o século XXI e vivendo no século XIX. Ao seu lado, prisioneiros também milhões de brasileiros, principalmente jovens, que aprenderam a ler mas não conseguem um emprego, por falta de educação de qualidade. São muitos os prisioneiros dessa educação insuficiente; também são prisioneiros: os educados obrigados a interagir com brasileiros prisioneiros da deseducação; o engenheiro sem operários que entendam suas ordens nem saibam operar as máquinas que devem utilizar; o gestor sem auxiliares que executem bem suas ordens por falta de capacitação profissional.

Prisioneiros das filas: nas paradas de ônibus, nos postos em busca de uma vaga de emprego, nos corredores à espera de atendimento médico, condenados à morte, sentenciados pela falta de médico, de leito, de equipamento, de medicamento. Prisioneiros da insensibilidade e da incompetência dos dirigentes nacionais, que não canalizam os recursos necessários, ou os desperdiçam no meio desse apagão gerencial que caracteriza a administração pública brasileira. Prisioneiros de políticos que mais parecem hipnotizadores: capazes de roubar quando parecem dar; de mentir aparentando sinceridade.

Prisioneiros infantis, com infâncias roubadas nas ruas, no lugar da escola; no crime, no lugar de família; na prostituição no lugar dos gestos simples das amizades pueris ou adolescentes. Crianças prisioneiras desde o dia em que nascem, que passarão, desde a primeira infância até a morte, sem tocar o frio chão da realidade nacional. Protegidas em bolhas sociais, do quarto à garagem, dali à escola, ou ao clube ou dentista, e de volta à garagem e ao quarto.

Adultos prisioneiros em condomínios fechados como naves espaciais, distantes da realidade urbana, deslocando-se da casa para o carro fechado, dali ao estacionamento subterrâneo, escritório ou shopping center, aeroporto ou outras cidades nas quais a bolha social continua levando-os prisioneiros, protegidos assustados com o risco de contaminação social. Apesar do luxo, do conforto, do ouro, da renda, isolados como prisioneiros, assistindo à realidade à distância, pela televisão. Confundindo os fatos de seu país com os acontecimentos de qualquer outra parte do mundo. Prisioneiros de uma globalização que transforma o mundo em um simulacro, apenas aparência. Tão prisioneiros quanto os 580 mil encarcerados nas superlotadas cadeias nacionais.

Parlamentares prisioneiros no Congresso Nacional, porque optaram por construir uma bolha política, isolados da vontade popular, distantes da opinião pública. Pensam no povo apenas a cada quatro anos, no instante do calendário eleitoral. Prisioneiros da sua própria concepção de que há mais poder em salvar um colega sob fortes evidências de quebra de decoro parlamentar do que se submeter à vontade popular.

O brasileiro, profissão prisioneiro, é como um

hipnotizado que acredita ser livre. Enganado como o pobre que se sente rico quando fecha os vidros do seu carro preso no engarrafamento, prisioneiro, cansado, mas feliz, porque ao seu redor os outros pobres prisioneiros pensarão que seu carro tem ar-condicionado.

Prisioneiro, eu. E você também, leitor!

*Christovam Buarque
(O Globo, 15 de setembro de 2007)*

1. Assinale a alternativa que tem fundamento no texto.

- A) Alguns profissionais de ensino superior não têm capacitação profissional.
- B) Os mais abastados fracassam na tentativa de romper a barreira social.
- C) A população carente é conivente com a administração pública brasileira.
- D) Desde o século XIX o brasileiro é literalmente prisioneiro dentro de seu próprio país.
- E) No quinto parágrafo, o autor se refere a crianças de classes sociais diferentes.

2. Em "Pensam no povo apenas a cada quatro anos, no instante do calendário eleitoral.", a palavra **instante** confere aos políticos a seguinte característica:

- A) oportunismo;
- B) autoritarismo;
- C) prepotência;
- D) arrogância;
- E) covardia.

3. Qual o sentimento envolvido em "pensarão que seu carro tem ar-condicionado"?

- A) Vaidade;
- B) Medo;
- C) Angústia;
- D) Solidariedade;
- E) Ingenuidade.

4. Em seu desabafo, o autor deixa transparecer:

- A) indiferença;
- B) indignação;
- C) incompetência;
- D) imprudência;
- E) imparcialidade.

5. No último período do 4º parágrafo, para dar forma à sua idéia, o autor utiliza uma figura de linguagem denominada:

- A) metáfora;
- B) metonímia;
- C) paradoxo;
- D) prosopopeia;
- E) eufemismo.

<p>6. Assinale a única alternativa que escapa à crítica do autor.</p> <p>A) Globalização; B) Saúde; C) Sistema Financeiro; D) Política; E) Corporativismo.</p>	<p>10. Em "... impedidos de ver a cidade em sua <u>realidade</u>...", a palavra grifada foi formada pelo processo de:</p> <p>A) composição por justaposição; B) composição por aglutinação; C) derivação prefixal; D) derivação sufixal; E) derivação parassintética.</p>
<p>7. Na relação entre as palavras grifadas no trecho abaixo, encontramos:</p> <p>"São <u>livres</u> em um mundo estranho, <u>prisioneiros</u> do desconhecimento, exilados no tempo pisando o século XXI e vivendo no século XIX."</p> <p>A) antítese; B) catacrese; C) elipse; D) silepse; E) pleonasma.</p>	<p>11. Assinale a opção que apresenta, correta e respectivamente, a classe gramatical das palavras grifadas no trecho:</p> <p>"Prisioneiro no <u>trânsito</u>, <u>em</u> carros <u>que</u> são celas <u>ambulantes</u> em marcha lenta, desperdiçando precioso <u>tempo de</u> vida de <u>seus</u> passageiros."</p> <p>A) substantivo - preposição - conjunção - substantivo - advérbio - preposição - pronome; B) substantivo - preposição - pronome - adjetivo - substantivo - preposição - pronome; C) advérbio - conjunção - conjunção - substantivo - advérbio - preposição - adjetivo; D) advérbio - conjunção - preposição - adjetivo - substantivo - conjunção - adjetivo; E) substantivo - preposição - pronome - substantivo - advérbio - conjunção - pronome.</p>
<p>8. Apenas uma opção indica, correta e respectivamente, a função sintática que exercem os termos grifados. Assinale-a.</p> <p>"... o engenheiro sem operários <u>que</u> entendam <u>suas ordens</u> nem saibam operar as máquinas <u>que</u> devem utilizar; o gestor sem auxiliares que executem bem suas ordens por falta de capacitação <u>profissional</u>."</p> <p>A) objeto direto - objeto indireto - predicativo - complemento nominal; B) objeto direto - predicativo - sujeito - adjunto adnominal; C) sujeito - objeto direto - predicativo - complemento nominal; D) sujeito - objeto direto - objeto direto - adjunto adnominal; E) predicativo - objeto indireto - objeto indireto - complemento nominal.</p>	<p>12. Marque a alternativa que completa corretamente os espaços da frase abaixo.</p> <p>Ainda ___ pessoas que, ___ despeito do que se pensa, submetem-se voluntariamente ___ esta prisão.</p> <p>A) a - à - à; B) a - à - a; C) há - a - à; D) há - a - a; E) à - a - à.</p>
<p>9. As orações introduzidas pela palavra que classificam-se, respectivamente, como:</p> <p>"Houve um tempo em <u>que</u> se dizia: brasileiro, profissão esperança."</p> <p>"... os outros pobres prisioneiros pensarão <u>que</u> seu carro tem ar-condicionado."</p> <p>A) subordinada adjetiva explicativa e subordinada substantiva subjetiva. B) subordinada adverbial temporal e subordinada substantiva objetiva direta. C) subordinada adjetiva restritiva e subordinada substantiva objetiva direta. D) subordinada adverbial temporal e subordinada substantiva objetiva indireta. E) subordinada substantiva objetiva indireta e subordinada adjetiva restritiva.</p>	<p>13. Assinale a opção que, segundo a norma culta da língua, deve ser preenchida com o primeiro termo entre parênteses.</p> <p>A) Aqui está o médico ___ me referi. (que - a quem) B) Encontrei um conhecido ___ nome não me lembrava. (cujo - de cujo) C) Este é o material ___ disponho. (que - de que) D) O trânsito era mais intenso no trecho ___ sempre passo. (que - pelo qual) E) Esta é a arma ___ ele se feriu. (com que - na qual)</p>
	<p>14. Assinale a opção correta quanto à concordância verbal.</p> <p>A) Durante a passeata, atirou-se muitos objetos nos falsos grevistas. B) No centro da cidade, viam-se os carros blindados. C) Haviam suspeitas de que ele seria nomeado. D) Deve existir mesmo muitas pessoas que pensam assim. E) Fazem dez anos que estes fatos ocorreram.</p>

15. Marque a opção de sujeito indeterminado.

- A) Fala-se inglês.
- B) Divide-se o lucro.
- C) Recomenda-se cautela.
- D) Necessita-se do apoio de todos.
- E) Desperdiça-se tempo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. De acordo com a Lei de Regulamentação da Profissão – nº 8.662/93, assinale a opção que corresponde ao acerto das afirmativas a seguir.

- I. Coordenar programas na área de serviço social é atribuição privativa do assistente social;
 - II. Coordenar seminários sobre assunto de Serviço Social é competência do assistente social;
 - III. Manter o cadastro de obras sociais públicas e privadas é competência do assistente social.
- A) A afirmativa I é falsa, II e III são verdadeiras;
 - B) A afirmativa I é verdadeira, II e III são falsas;
 - C) As afirmativas I e II são verdadeiras, III é falsa;
 - D) As afirmativas I e III são falsas, II é verdadeira;
 - E) Todas as afirmativas são verdadeiras.

17. A intervenção do Serviço Social constitui-se de práticas profissionais que intervêm direta ou indiretamente nos processos de produção, gestão e consumo da força de trabalho, nos diversos campos que reatualizem as formas de controle e subordinação do trabalho ao capital. Para Motta e Amaral neste contexto, merecem destaque as seguintes demandas profissionais, EXCETO:

- A) programas de ampliação do setor informal;
- B) programas de formação de mão-de-obra;
- C) programas de proteção social ao trabalho;
- D) programas de mercantilização do trabalho doméstico;
- E) programas de requalificação profissional.

18. Ao atuar na Secretaria de Assistência Social do município X, o assistente social ao ser responsável pela elaboração de programas para os idosos deve empenhar-se em conhecer as necessidades sociais circunscritas a este segmento populacional. Faleiros, ao estudar as políticas sociais na configuração capitalista, nos indica que tais necessidades são determinadas:

- A) pela desigualdade social;
- B) pela ação do Estado e ações dos movimentos sociais;
- C) pelo mercado de consumo e posição de classe;
- D) pela reprodução da força de trabalho e pelas relações ideológicas e políticas;
- E) pela oposição de classe e pela disputa ideológica.

19. Yasbec nos ensina que as políticas assistenciais são construídas historicamente de acordo com as características das relações que se estabelecem na gestão estatal da reprodução da força de trabalho. Com base nestes estudos, pode-se afirmar que as políticas assistenciais são:

- A) estratégias de democratização e universalização de acesso;
- B) estratégias de enfrentamento à pobreza superando a benemerência paliativa;
- C) estratégia de consolidação da cidadania dos subalternos;
- D) estratégias que estabelecem regras estáveis para a garantia de direito;
- E) estratégias reguladoras das condições de reprodução social.

20. Netto afirma que a cada novo estágio do desenvolvimento da dinâmica societária capitalista, instauram-se expressões sócio-humanas diferenciadas e mais complexas que correspondem à intensificação da exploração. Sendo assim, o autor registra:

- () Esse quadro faz emergir novas expressões da questão social.
- () As modalidades imperantes na exploração desenham uma nova questão social.
- () Os resultantes do processo de acumulação capitalista se realizam historicamente nas particularidades geopolíticas, culturais e nacionais.

Assinalando V para a afirmação correta e F para a incorreta, temos:

- A) F, V, V;
- B) V, F, V;
- C) F, V, F;
- D) V, F, F;
- E) V, V, V.

21. Considerando as afirmativas que se seguem, assinale a alternativa que corresponde aos preceitos previstos no Código de Ética Profissional do Assistente Social.

- I. O sigilo profissional é um direito do assistente social.
 - II. Apoiar e participar dos movimentos sociais e organizações populares que lutam pela ampliação da democracia é dever do assistente social.
 - III. Incentivar a prática multidisciplinar é direito do assistente social.
 - IV. Integrar comissões de ética referente à avaliação das políticas institucionais é dever do assistente social.
 - V. Ter livre acesso a população usuária é direito do assistente social.
- A) Apenas I e V;
 - B) Apenas I e III;
 - C) Apenas a IV;
 - D) Apenas a V;
 - E) Apenas II e IV.

22. Analisando a formação profissional do assistente social, a revisão curricular de 1982, constitui-se num marco importante que expressou uma radical reorientação da nossa formação. Os estudos apontam como uma decorrência direta do pouco investimento na capacitação profissional e na perspectiva investigativa:

- A) a dissonância entre a perspectiva teórico-epistemológica e a teórico-instrumental;
- B) a superação do ecletismo teórico-metodológico;
- C) a afirmação do pluralismo como base democrática da formação;
- D) a superação da visão entre teoria e metodologia de um lado e instrumentalidade de outro;
- E) a afirmação da articulação teoria-método-história como eixo de formação profissional.

23. A LOAS (8742/93) reafirma o estatuto público da assistência social previsto constitucionalmente, reconhecendo que o vínculo com a sociedade civil é parte inerente da especificidade da assistência social como política pública. Esse novo estatuto exige uma nova política de parceria com a sociedade civil, tomando como referência a assistência social como política de direitos. Nesta relação de parceria, para Sposati, ao Estado cabe:

- A) a prática de subsidiariedade;
- B) afiançar a atuação para as necessidades sociais;
- C) implantar ações no âmbito da assistência social como espaços de reconhecimento dos necessitados;
- D) reconhecer e reafirmar a visão filantrópica do trato da assistência no âmbito da moral privada;
- E) deslocar o poder de ação para instituições de benemerência que promovam a distribuição filantrópica dos bens.

24. Para Behring, a política social sob o capitalismo, tem seu significado definido:

- A) pela sua qualificação como direito de cidadania;
- B) pela sua inserção objetiva no mundo do capital;
- C) pela luta de interesses dos sujeitos;
- D) pelo seu caráter redistributivo;
- E) pela relação dos processos sociais na totalidade.

25. Considerando as disposições previstas na Lei nº 8.069/90, o Estatuto da Criança e do Adolescente, relativas ao direito a convivência familiar, registra-se, exceto:

- A) a falta de recursos constitui motivo suficiente para perda do pátrio poder;
- B) a colocação em família substituta estrangeira só é admissível na modalidade de adoção;
- C) a tutela pressupõe a prévia decretação da perda ou suspensão do pátrio poder e implica necessariamente o dever da guarda;
- D) a adoção ocorre até o adotando completar 18 anos à data do pedido, a exceção dos casos onde já houver a guarda ou tutela dos adotantes;
- E) a adoção desliga o adotado de qualquer vínculo com pais e parentes, salvo os impedimentos matrimoniais.

26. lamamoto em seus estudos sobre a questão social como base fundante do Serviço Social como especialização do trabalho, afirma que na atualidade o domínio do capital financeiro em relação ao capital produtivo faz crescer um problema central no mundo contemporâneo:

- A) a privatização das políticas sociais;
- B) a perda de direitos sociais;
- C) o crescimento exponencial do desemprego;
- D) o crescimento do terceiro setor;
- E) a flexibilização das relações de trabalho.

27. Yasbec, em seus estudos sobre relações a assistência reconhece como uma das estratégias acionadas pelo Estado para enfrentar a Questão Social e, portanto, marcada pelas relações sociais de uma sociedade de classes. Afirma, ainda, que as ações públicas de enfrentamento à pobreza têm sido configuradas tradicionalmente por um perfil:

- A) focalizado e solidário;
- B) meritocrático e restrito;
- C) burocrático e ineficiente;
- D) limitado e ambíguo;
- E) clientelista e desigual.

28. O assistente social, lotado na Secretaria de Assistência Social do município X é requisitado para elaborar um projeto de prestação de serviços assistenciais considerando as competências dos entes federativos dispostas na Lei 8.742/93, a prioridade deve ser dada a:

- A) idosos acima de 70 anos;
- B) infância e adolescência em situação de risco social e pessoal;
- C) pessoa portadora de deficiência sem meios de prover sua manutenção;
- D) parturientes em situação de risco pessoal e social;
- E) desempregados em idade produtiva após o período em que percebem o auxílio desemprego.

29. De acordo com as análises de lamamoto, o vínculo mais estreito do Serviço Social com o processo de produção social no sentido mais amplo é:

- A) a demanda pelo resultado do exercício profissional – o objetivo institucional;
- B) o campo prioritário do exercício profissional – as políticas sociais;
- C) a área privilegiada de intervenção profissional – a assistência social;
- D) o objetivo central da atuação profissional – a reprodução da força de trabalho;
- E) o alvo predominante do exercício profissional – o trabalhador e sua família.

30. No que se refere a LOAS (8.742/93), assinale a opção correta:

- A) A universalização dos direitos sociais é um princípio da LOAS, com o objetivo de alcançar o destinatário da ação assistencial alcançável pelas demais políticas públicas;
- B) A primazia da parceria entre o Estado e a sociedade civil na condução política de assistência social é uma das diretrizes da LOAS;
- C) As ações assistenciais se organizam por um sistema participativo, centralizando um conjunto de instâncias deliberativas compostas pelos diversos setores envolvidos na área;
- D) A União com base nos princípios e diretrizes da LOAS fixa a política de Assistência Social nos municípios;
- E) As ações das três esferas de governo na área de Assistência Social realizam-se de forma hierarquizada.

31. Pode-se considerar como objetivo da liberdade assistida:

- A) a reestruturação psicossocial do adolescente;
- B) a reeducação do adolescente e sua reinserção social visando o bem-estar do adolescente;
- C) a reinserção político participativa do adolescente, de forma a torná-lo um cidadão mais ajustado à sociedade;
- D) o reajustamento socioeducativo do adolescente, visando sua melhor adaptação à estrutura social;
- E) a recondução do adolescente em ações socioeducativas como estratégia de não cumprimento de medidas em meio fechado.

32. Verificada a prática de ato infracional, a autoridade competente poderá aplicar ao adolescente as seguintes medidas (Art.112 do ECA):

- A) advertência; obrigação de trabalho educacional; prestação de serviços a quem cometeu o ato infracional; liberdade assistida; inserção em regime de semiliberdade; internação em regime de reclusão em instituição penal;
- B) opção de reparar o dano; reclusão domiciliar; prestação de serviços à comunidade; liberdade assistida e inserção em regime de semiliberdade; internação em estabelecimento educacional;
- C) admoestação; escolha de arrependimento; desenvolvimento de atividades junto à comunidade; liberdade assistida; inserção em regime de semiliberdade; reclusão domiciliar;
- D) advertência; obrigação de reparar o dano; prestação de serviços à comunidade; liberdade assistida; inserção em regime de semiliberdade; internação em estabelecimento educacional;
- E) advertência; obrigação de mudança de conduta; obrigatoriedade de prestação de serviços à comunidade; reclusão domiciliar com liberdade assistida; inserção em regime de semiliberdade; internação em estabelecimento penal.

33. Ao se oferecer serviço de acompanhamento social a adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade, deve-se pensar que o objetivo deste acompanhamento é garantir que:

- A) além do caráter punitivo, tenha o caráter de reabilitação;
- B) além do caráter reabilitador, tenha o caráter de reinserção social;
- C) além do caráter adaptativo, tenha o caráter ajustador;
- D) além do caráter sancionatório, tenha caráter pedagógico e socializante;
- E) além do caráter repressor, tenha caráter punitivo e readaptador.

34. O Estatuto da Criança e do Adolescente prevê duas diretrizes centrais para políticas socioeducativas:

- A) a preferência pela aplicação de medidas não privativas de liberdade e a municipalização dos programas de liberdade assistida e de prestação de serviços à comunidade;
- B) a inserção do adolescente em medida socioeducativa de reclusão e a centralização das medidas;
- C) a determinação de aplicação de medidas não privativas de liberdade e a setorialização dos programas de liberdade assistida e de prestação de serviços à comunidade;
- D) a preferência pela aplicação de medidas de privação de liberdade e a departamentalização dos programas de liberdade assistida e de prestação de serviços à comunidade;
- E) a preferência pela aplicação de medidas restritivas de liberdade e a municipalização dos programas de liberdade assistida.

35. Quando se fala em direitos humanos se pensa também em co-responsabilidade, a qual implica em fortalecer:

- A) as estruturas e redes sociais, mesmo que desiguais;
- B) as condutas mais distanciadas de situações de conflitos e de não interferência em situações de violações;
- C) as atividades repressivas e coercitivas;
- D) as redes sociais de apoio e os esforços para garantir o comprometimento de toda a sociedade;
- E) as ações naturalizadas de se pensar sobre o contexto social.

36. A incompletude institucional revela a lógica presente no ECA quanto à concepção de um conjunto articulado de ações governamentais e não-governamentais para a organização das políticas de atenção à infância e à juventude. Assim sendo, as políticas, programas, projetos, serviços, entre outros, devem ser:

- A) dispersos;
- B) sobrepostos;
- C) avulsos;
- D) independentes;
- E) articulados.

37. A partir do mandamento constitucional, o locus institucionalizado pelo ECA para participação da sociedade civil é composto por:

- A) instituições públicas;
- B) serviços institucionalizados;
- C) conselhos de direitos;
- D) obras assistenciais;
- E) atividades públicas.

38. Cabe aos Conselhos de Direitos:

- A) executar ações de assistência, as políticas e programas sociais;
- B) realizar as práticas e efetivar as políticas e programas sociais;
- C) executar e gerenciar as políticas e programas sociais;
- D) efetivar as políticas de âmbito mais geral;
- E) deliberar e controlar a política de atendimento.

39. Os órgãos gestores do Sistema Socioeducativo, de natureza pública-estatal, devem estar vinculados, necessariamente, à área responsável:

- A) pela política assistencialista;
- B) pela política de direitos humanos;
- C) por serviços assistenciais;
- D) pelas ações setorizadas;
- E) pelos serviços assistencialistas.

40. O exercício de função pública e o desempenho de atividades públicas devem sempre, segundo nosso modelo constitucional, estarem sujeitos:

- A) ao controle social;
- B) à vontade política;
- C) aos interesses de grupos;
- D) aos apelos da mídia;
- E) a interesses específicos.